

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Nesta semana, a Firjan divulgou sua projeção do Produto Interno Bruto Fluminense. Para o primeiro trimestre de 2020, estimou uma queda de 0,6%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Com relação ao quarto trimestre de 2019, foi registrado um recuo de 1,9%. Esse resultado representa retração ainda mais intensa que a registrada no PIB nacional (-1,5%). Vale destacar que os dados relativos ao primeiro trimestre já foram influenciados pelos efeitos da pandemia do COVID-19 e pelo início do período de isolamento social.

Diante dos números mais fracos dos indicadores de atividade econômica, a Firjan revisou sua projeção para o PIB Fluminense em 2020, de queda de 4,6% na projeção de abril para retração ainda mais profunda, de 6,4%. Resultado é o pior da série histórica e reflete os impactos da crise do coronavírus, deterioração das contas públicas e incerteza diante das tensões políticas no estado.

Entre os setores, a Federação espera que Serviços represente a maior queda em 2020 (-6,7%). Para a Indústria espera-se retração de 6,3%, com todos os segmentos apresentando queda na atividade econômica, a destacar a retração de 7,3% na indústria extrativa, que sofre com os impactos da retração da economia mundial e menor demanda por óleo e gás.

A Firjan entende, portanto, que o ano de 2020 será de recuo na atividade econômica em todos os setores e haverá uma recuperação lenta da economia diante das incertezas. Adicionalmente, é fundamental mencionar que havendo piora nos indicadores de contaminação, e consequentemente, adoção de novas medidas mais restritivas de circulação de pessoas, a perspectiva de uma queda ainda mais acentuada para este ano não seria descartada.

No âmbito nacional, o IBGE divulgou nesta semana os resultados da produção industrial nacional para o mês de abril, que apresentou queda de 18,8%, frente a março de 2020. Esta é a segunda retração consecutiva da produção no ano, acumulando recuo de 26,1% nos meses de março e abril. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a produção recuou 27,2% - sexta queda seguida e recorde negativo da série histórica nessa métrica.

Na análise das atividades econômicas, observa-se impacto negativo disseminado, com 22 dos 26 ramos pesquisados apresentando recuo. O destaque negativo vem do segmento de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, que foi o principal impactado pela crise causada pelo coronavírus, e registrou queda de 88,5% em abril.

Gerência de Estudos Econômicos

Camila Rocha

Tel: +55 21 2563 - 4242
cbrocha@firjan.com.br

Janine Pessanha

Tel: +55 21 2563 - 4702
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:

economia@firjan.com.br

Agenda da semana

08/junho a 12/junho

08/junho

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Regional - Ref. Abr 20

09/junho

- IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Ref. Mai 20